

Evolução das Classes Econômicas Brasileiras: 1976 a 2024

Marcelo Neri – FGV Social

marcelo.neri@fgv.br

Resumo

Esta nota mede a evolução das classes econômicas E, D, C e AB de 1976 a 2024. Propõe duas formas complementares de medir a classe média tendo por base a renda: uma nos leva à chamada nova classe média, ou classe C, e outra nos dá uma classe média mais afortunada mais próxima dos padrões norte-americanos que habita o imaginário de muitos, denominada de classe média tradicional, ou de classe AB.

A participação das classes AB, C e da combinação ABC na população total observada atingem em 2024 17,21%, 60,97% e 78,18%, respectivamente, que correspondem aos níveis mais altos de cada uma dessa séries históricas. O salto de da parcela no segmento ABC de 2022 para 2024 é de 8,44 pontos percentuais. Isto significa que cerca de 17,4 milhões ascenderam a classe ABC, equivalente a população do Equador em apenas dois anos.

Palavras chaves: Classe Média; Classes Econômicas; Nova Classe Média

Acesse livros em [Português](#) e em [Inglês](#) pregressos sobre o tema.

Sumário Executivo

Ampliamos a ótica de análise de linhas de pobreza e de extrema pobreza monetárias para outros estratos econômicos que cobrem toda distribuição de renda. Desenvolvemos metodologia para traçar as linhas de separação e mensurar o nível e a evolução dos segmentos E, D, C, B e A, de forma a captar a chamada classe média. Identificamos duas formas de medir classe média tendo por base a renda: uma nos leva à chamada nova classe média, ou classe C, e outra nos dá uma classe média mais afortunada próxima dos padrões norte-americanos que habitam o imaginário de muitos no Brasil e em outras partes, aqui denominada de classe média tradicional, ou de classe AB.

A participação das diversas classes econômicas foram harmonizadas de 1976 a 2024. Usamos o conceito de renda de trabalho habitual na PNADC que compõe mais proximamente com as séries da PNAD tradicional. A participação das classes AB, C e da combinação ABC na população total observada atingem em 2024 17,21%, 60,97% e 78,18%, respectivamente que correspondem aos níveis mais altos de cada uma dessa séries históricas.

O salto de da parcela no segmento ABC de 2022 para 2024 é de 8,44 pontos percentuais. Isto significa que cerca de 17,4 milhões ascenderam a classe ABC, equivalente a população do Equador em apenas dois anos. A mudança de 2022 a 2024 repete o padrão de mudanças desta categoria observado no período 2003 a 2014, mas 74% mais acelerado em pontos percentuais de avanços.

Mobilidade - A avaliação de mobilidade econômica se beneficia de informações que acompanham as mesmas pessoas ao longo do tempo. As transições entre situações de renda evoluíram entre anos de 2012-13 a 2023-24. Entre as que já tinham renda do trabalho, a proporção que experimenta valorização real atinge seu máximo em 2023-24 (46,4%). No extremo oposto, a proporção que deixa de ter renda atinge seu mínimo em 2023-24 (11,1%). Esta abordagem pode ser estendida para analisar transições entre classes econômicas com conceitos de rendas mais abrangentes.

Introdução - Nossa metodologia de definição da classe média se inspira na literatura de mensuração do bem-estar social. Os sociólogos podem relaxar, pois estamos falando de classes econômicas, e não de classes sociais. Depois de classificar as pessoas em faixas de renda domiciliar *per capita* (conforme explicado na seção seguinte), percepções, atitudes e ativos são incorporados na análise. Uma visão de classe média baseada em renda é só o primeiro passo. Avaliações de renda corrente são combinadas com uma abordagem estrutural que leva em conta os papéis desempenhados por ativos humanos, físicos e sociais. A medida de renda permanente é então calculada, convertendo estoques de ativos em fluxos de rendimento. Comparar rendimentos correntes e permanentes nos permite avaliar os aspectos de sustentabilidade da distribuição de renda. A avaliação dos riscos de renda idiossincráticos feita com base em dados longitudinais também ajuda a avaliar a durabilidade das diferentes classes econômicas.

A abordagem estrutural aqui seguida lida com as relações concretas entre os fluxos de renda e estoques de ativos, olhando para os domicílios sob a ótica de produção e consumo. O lado do produtor é baseado no campo da economia do trabalho, analisando não somente salários e emprego, mas também o empreendedorismo. Se os empregadores e os trabalhadores por conta própria são trabalhadores, eles também são empresas que vivem de lucro. Em certo sentido, eles são capitalistas, embora na maioria dos casos sem capital, e vivem com os riscos de ser um capitalista e, frequentemente, sem riqueza.

Nosso olhar também recorre à literatura de consumo e escolha temporal, que é tão fraca no Brasil como nossas taxas de poupança familiar. Essa perspectiva ajuda a ir além dos retratos horizontais colhidos em determinados momentos do tempo, apontando o olhar em direção ao desenvolvimento das pessoas de uma forma dinâmica. Dessa forma, capturam-se informações sobre incertezas, hábitos, altruísmo, imperfeições no mercado de capitais e miopia. Se uma família não tem planos para o futuro, por exemplo, ela vai sofrer as consequências de não os fazer ao longo dos anos.

Fluxos e estoques de dinheiro podem ou não trazer de fato a felicidade. Analisamos as percepções e expectativas das pessoas em relação às suas vidas, assim como desenvolvido na literatura de bem-estar subjetivo, que ultimamente tem ocupado a atenção dos economistas.

Definição das classes – Nossas classes econômicas foram definidas pela distribuição relativa do período inicial, e, dada a desigualdade quase idêntica das duas bases de dados, só precisamos multiplicar as faixas de renda da PNAD por um fator da POF, uma vez que esta base se mostra mais acertada para os níveis de renda, em função de menores erros e omissões. Após esses ajustes, a renda domiciliar da classe C, central, está compreendida entre R\$ 2.525,00 e R\$

10.885,00, ajustados pelo IPCA. A tabela resume os limites superiores e inferiores dos níveis de renda para cada classe econômica.

Tabela 1:

Classes econômicas definidas pela renda domiciliar total (R\$)

(calculadas com rendimentos domiciliares *per capita* e tamanho dos domicílios)

Classes Econômicas	Limite Inferior	Limite Superior
Classe E	0	1.580,00
Classe D	1.580,00	2.525,00
Classe C	2.525,00	10.885,00
Classe B	10.885,00	14.191,00
Classe A	14.191,00	-

* em R\$ a preços médios de 2023 pelo IPCA

Fonte: microdados da PNAD e POF/IBGE.

A nossa escolha é fazer o cálculo com base em renda domiciliar *per capita*, mas através da multiplicação pelos tamanhos médios dos domicílios específicos explicitar as classes com base na renda domiciliar total que é mais intuitivo e alinhado com o debate brasileiro.

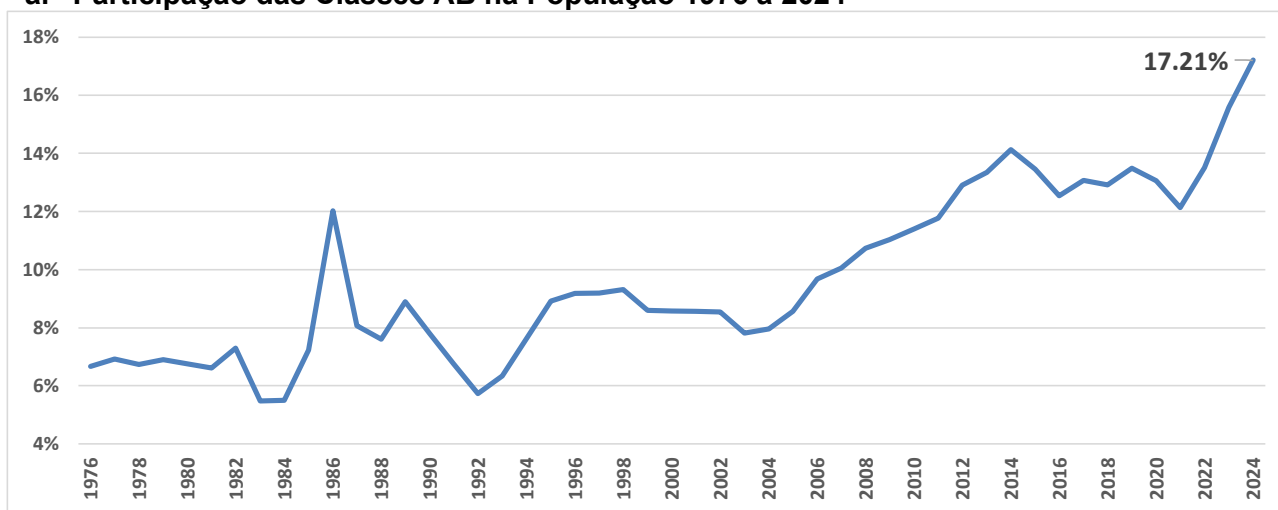
Se usássemos apenas o conceito de renda domiciliar total estaríamos subestimando as mudanças de bem-estar social pois a população tem se estruturado em domicílios menores ao longo do tempo. Senão vejamos: entre 1992 e 2015 pela PNAD harmonizada na cobertura, o número médio de pessoas no domicílio passa de 5,02 para 3,72, uma queda de 25,9%. Seguindo a PNADC entre 2012 e 2024, o número médio de pessoas no domicílio passa de 3,98 para 3,4, uma queda de 14,6%. Fazendo o computo de 1992 a 2024 a queda acumulada do tamanho dos domicílios seria 36,8%. Isto significa que estaríamos desconsiderando uma mudança de cerca de 50% ao usar a renda domiciliar *total* ao invés do conceito domiciliar *per capita*.

Evolução das Classes - As figuras mostram a participação das diversas classes econômicas de 1976 a 2024 harmonizadas. Usamos o conceito de renda de trabalho habitual na PNADC que compõe mais proximamente com as séries da PNAD tradicional. A participação das classes AB, C e da combinação ABC na população total observada atingem em 2024 17,21%, 60,97% e 78,18%, respectivamente que correspondem aos níveis mais altos de cada uma dessas séries. O salto de da parcela no segmento ABC de 2022 para 2024 é de 8,44 pontos percentuais. Isto significa que cerca de 17,4 milhões ascenderam a classe ABC, equivalente a população do Equador em apenas dois

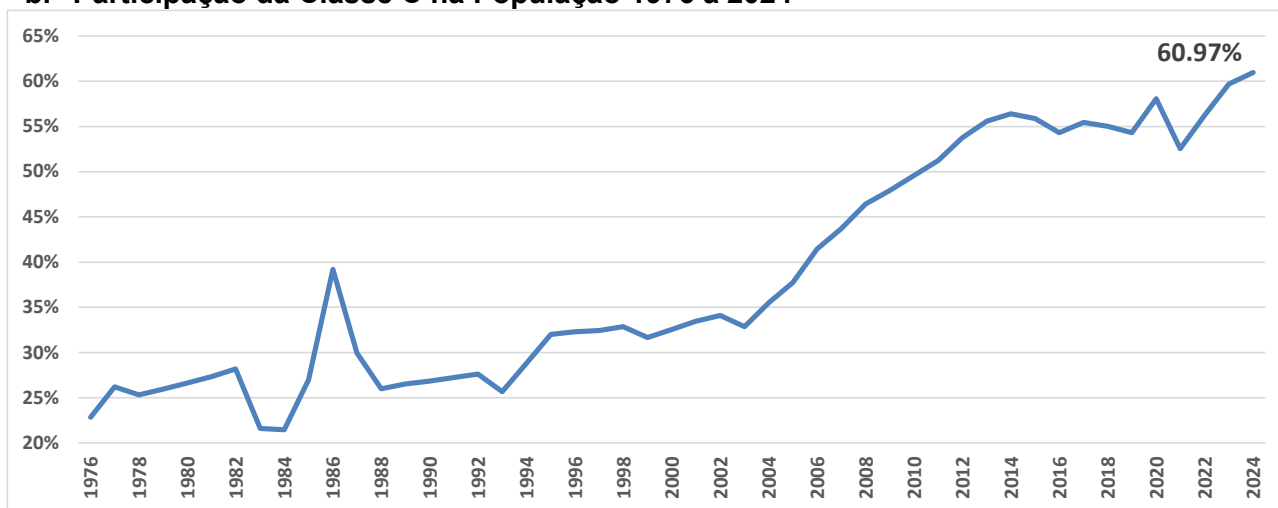
anos. A mudança de 2022 a 2024 repete o padrão de mudanças desta categoria observado no período 2003 a 2014, mas 74% mais acelerado em pontos percentuais de avanços.

Figura 1
Evolução das Classes Econômicas baseadas em Renda Pura 1976 a 2024

a. Participação das Classes AB na População 1976 a 2024

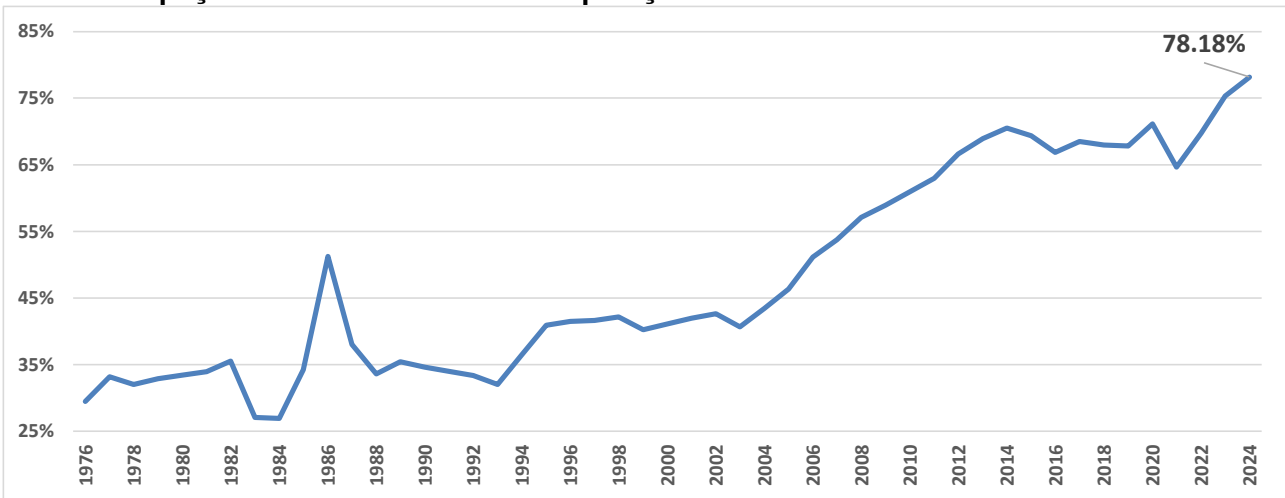


b. Participação da Classe C na População 1976 a 2024*

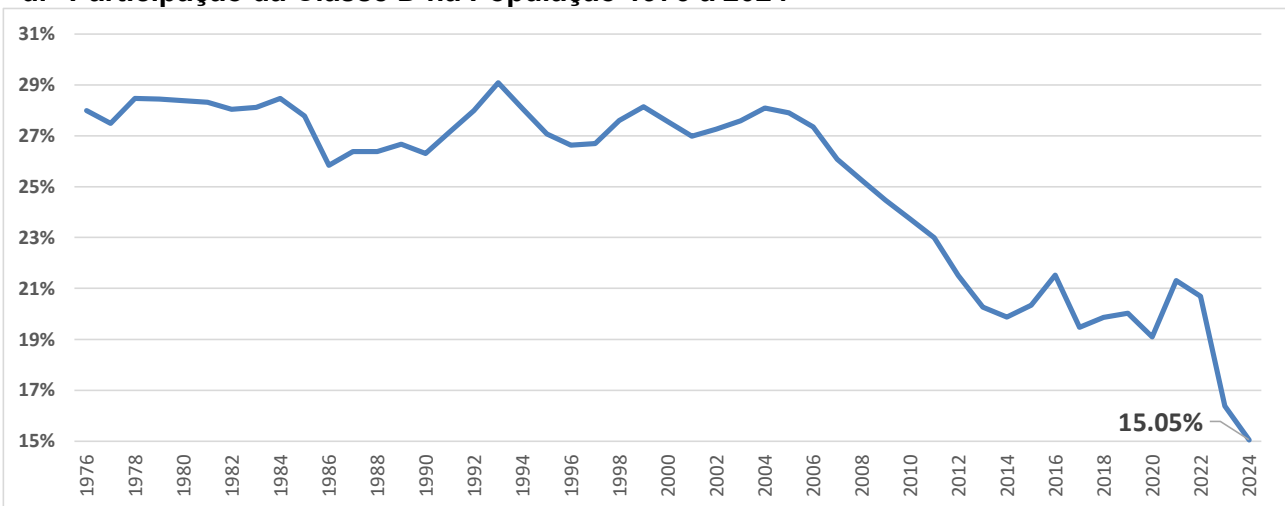


Fonte: FGV Social a partir da PNAD e PNADC harmonizadas

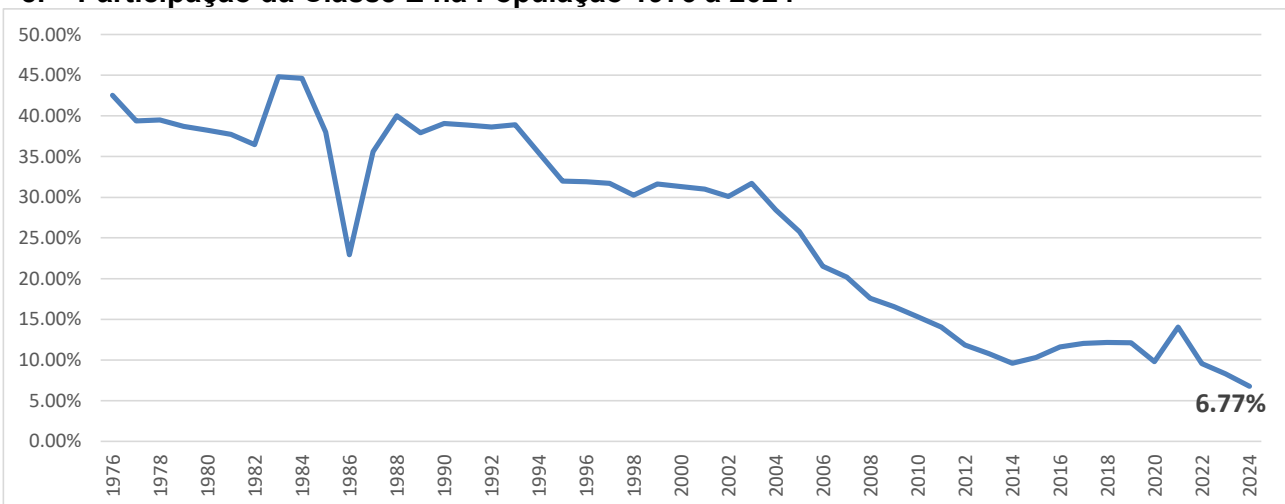
c. Participação das Classes ABC na População 1976 a 2024*



d. Participação da Classe D na População 1976 a 2024



e. Participação da Classe E na População 1976 a 2024



Fonte: FGV Social a partir da PNAD e PNADC harmonizadas

Em contrapartida as demais classes econômicas mais baixas leia-se classe D e classe E chegam em 2024 a 15,05% e 6,77% que correspondem aos menores níveis das séries históricas de 1976 a 2024 harmonizadas conforme figuras acima. Conclui-se pelas tendências progressas a este período observado que estes níveis máximos e mínimos correspondem a extremos históricos para além deste período.

Os dados trimestrais da PNADC permitem extrair tendências prospectivas de curto prazo na participação das diversas classes econômicas. A participação das classes ABC na população de no último trimestre de 2024 era 78,96% contra 77,86% na totalidade de 2024 sugerindo tendência de alta.

O passo seguinte é avaliar a evolução temporal da parcela das classes ABC com renda pura. O salto de da parcela no segmento ABC de 2022 para 2024 na renda pura é de 8,44 pontos percentuais enquanto o salto de 2018 a 2022 foi 1,5 pontos percentuais na metade do intervalo de tempo.

Mapas da Classe Média - Os mapas pelos 146 estratos geográficos (**Mapas 1**) e pelas 27 unidades da federação (**Mapas 2**) oferecem uma visão territorial dos quatro conceitos de rendas imputadas vistos para 2022 e 2024, todos na mesma escala. O incremento das classes ABC entre estes anos através da mudança para tons mais escuros é marcante em todos os mapas com exceção do conceito mais abrangente que inclui rendas originais mais saúde e educação públicas. As quais todas unidades da federação se encontram com mais de 85% de cobertura correspondente à faixa mais alta escolhida.

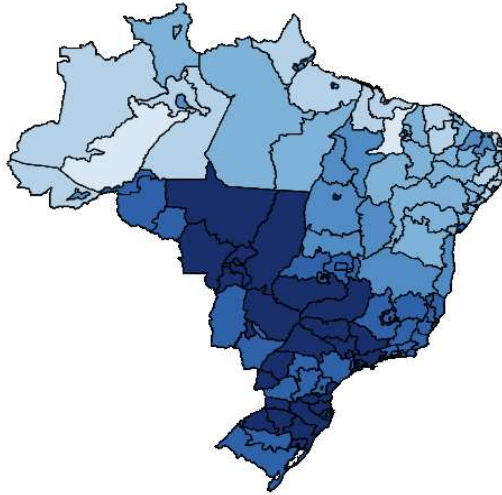
Para efeito de comparação temporal da intensidade das transformações apresentamos um conjunto de mapas da participação das classes ABC calculada com renda monetária pura cuja categoria mais alta se encontra próxima aos parâmetros mencionados acima (74,25%). O período de 1993 a 1995 que é outra referência histórica ao captar os impactos imediatos do Plano Real apresenta mudanças na mesma direção, mas mais modestas. Na mesma ilustração observamos uma estabilidade de 1995 a 2003. A mudança de 2022 a 2024 (**Mapas 1 e 2**) repete em um ano o padrão de mudanças desta categoria observado no período 2003 a 2014, ou seja, comparação entre dois versus onze anos de expansão.

Mapas 1

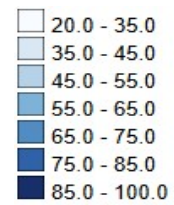
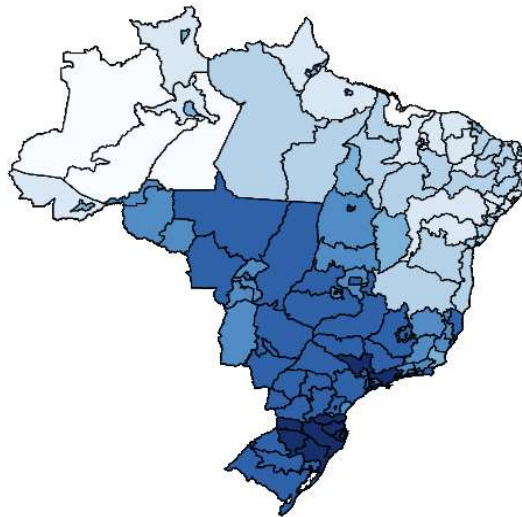
Mapas de Classes ABC baseadas em Renda Monetária

<https://www.cps.fgv.br/cps/bd/mapas/social.abc.est/index.html> (Uso interno)

a. Participação % Classes ABC 2024



b. Participação % Classes ABC 2022



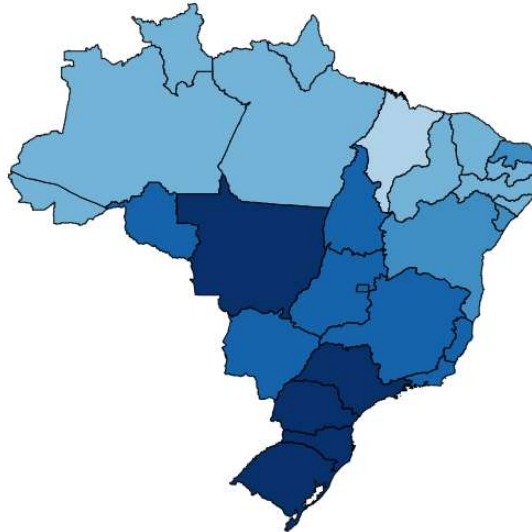
Fonte: PNADC

Mapas 2

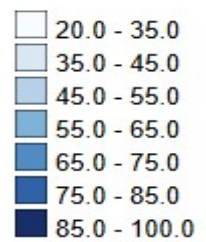
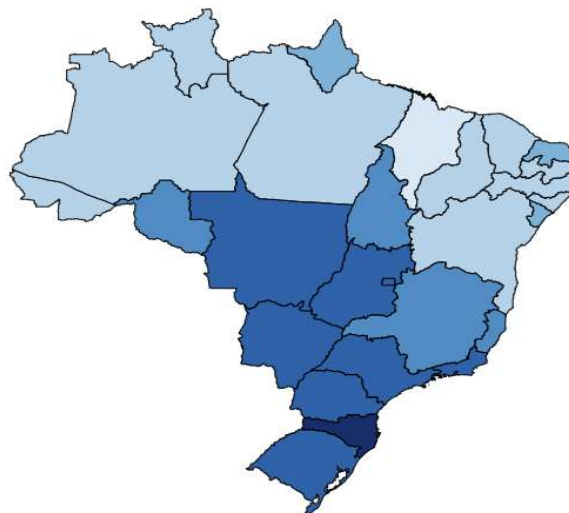
Mapas de Classes ABC baseadas em Indicadores Monetários

<https://www.cps.fgv.br/cps/bd/mapas/social.abc242322/index.html> (Uso interno)

a. Participação % Classes ABC 2024



b. Participação % Classes ABC 2022



Fonte: PNADC

Mobilidade Econômica - A avaliação de mobilidade econômica pode se beneficiar de informações que acompanham as mesmas pessoas ao longo do tempo. Descrevemos nesta subseção o processo de geração de dados longitudinais aplicadas a PNADC, gerando uma base de dados concatenada individualmente. Depois são analisadas transições entre situações de renda e como as mesmas evoluíram entre anos. Esta abordagem pode ser estendida para analisar transições entre classes econômicas.

CONCATENAÇÃO DE INFORMAÇÕES LONGITUDINAIS

Construímos dados e analisamos as transições individuais de rendimentos do trabalho observadas entre trimestres análogos de anos consecutivos, desde 2012-13 até 2023-24. O plano amostral da pesquisa define um painel rotativo, em que um quinto dos domicílios é substituído a cada trimestre por um novo grupo de domicílios. Cada domicílio é visitado por cinco vezes, de três em três meses, de modo que a quinta e última visita ocorra 12 meses após a primeira entrevista. Os microdados públicos divulgados pelo IBGE não informam chaves longitudinais identificadoras de pessoas, apenas de domicílios, mas construímos chaves individuais combinando a chave identificadora de domicílio, o sexo e a data de nascimento de cada pessoa.

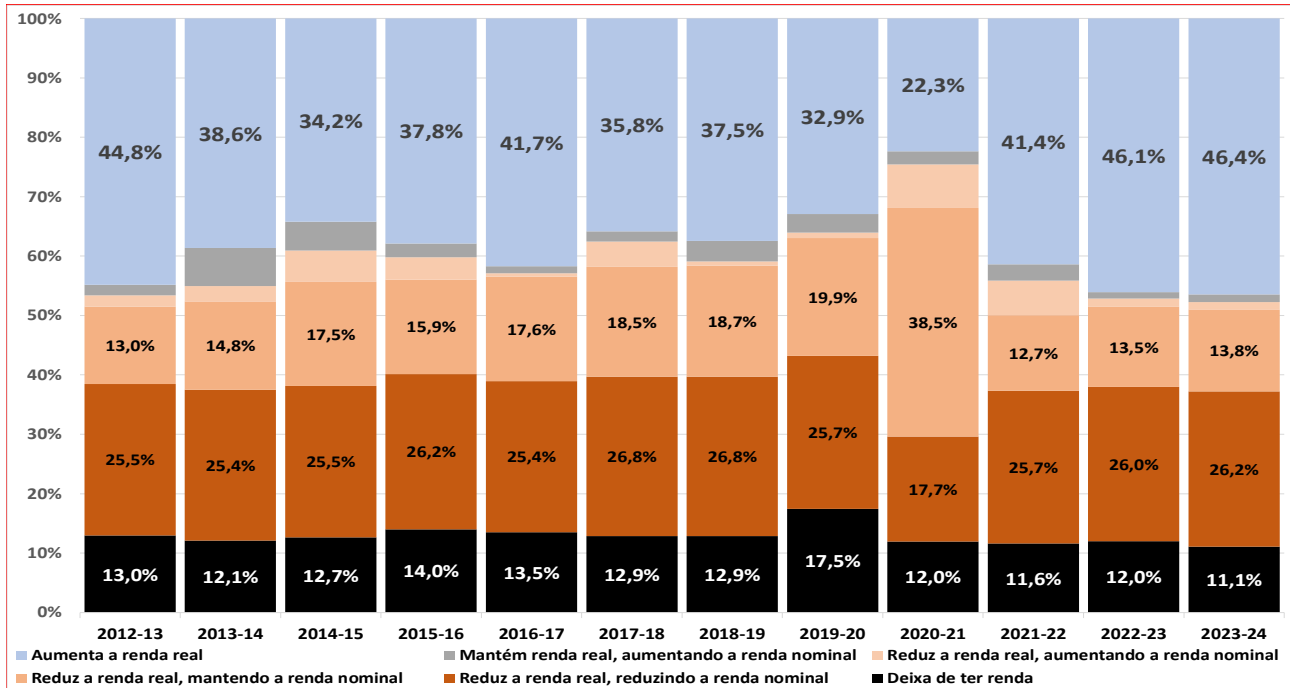
A amostra utilizada nesta análise acompanha 2.079.130 pessoas observadas na primeira e na quinta visitas, totalizando 4.158.260 observações. A amostra original completa da PNAD Contínua trimestral, com quase 27 milhões de observações individuais acumuladas de 2012 a 2024, das quais usamos apenas a primeira e a quinta visitas, que somam aproximadamente 10.711.145 observações, sendo 5.315.929 da primeira visita e 5.395.216 da quinta. Desse conjunto, ainda foi preciso selecionar as pessoas na faixa etária a ser utilizada, com chave identificadora completa e única, pesquisadas tanto na primeira quanto na quinta visita. das 3.056.641 pessoas observadas na primeira visita dentro da faixa etária considerada e com chave completa e única, 977.511 pessoas são “perdidas” por não aparecerem novamente na quinta visita, o que corresponde a uma taxa de atrito de 32,0%.

As duas figuras a seguir separam os fluxos conforme duas origens: primeiro, só as pessoas que originalmente não tinham renda do trabalho; depois, só as que tinham. Os dois fluxos ajudam a ver como evoluem as probabilidades de diferentes destinos dada uma condição de origem.

Conforme a **Figura 3**, entre as que já tinham renda do trabalho, a proporção que experimenta valorização real atinge seu máximo em 2023-24 (46,4%). No extremo oposto, a proporção que deixa de ter renda atinge seu mínimo em 2023-24 (11,1%) assim como a soma de todas as pessoas que sofrem perda de renda real do trabalho (incluindo as rendas que viram nulas e a manutenção de renda real) alcança seu menor valor em 2023-24 (53,6%) contra a média histórica de 61,7%.

Figura 2

Transição anual da renda habitual de todos os trabalhos de quem tinha renda inicial

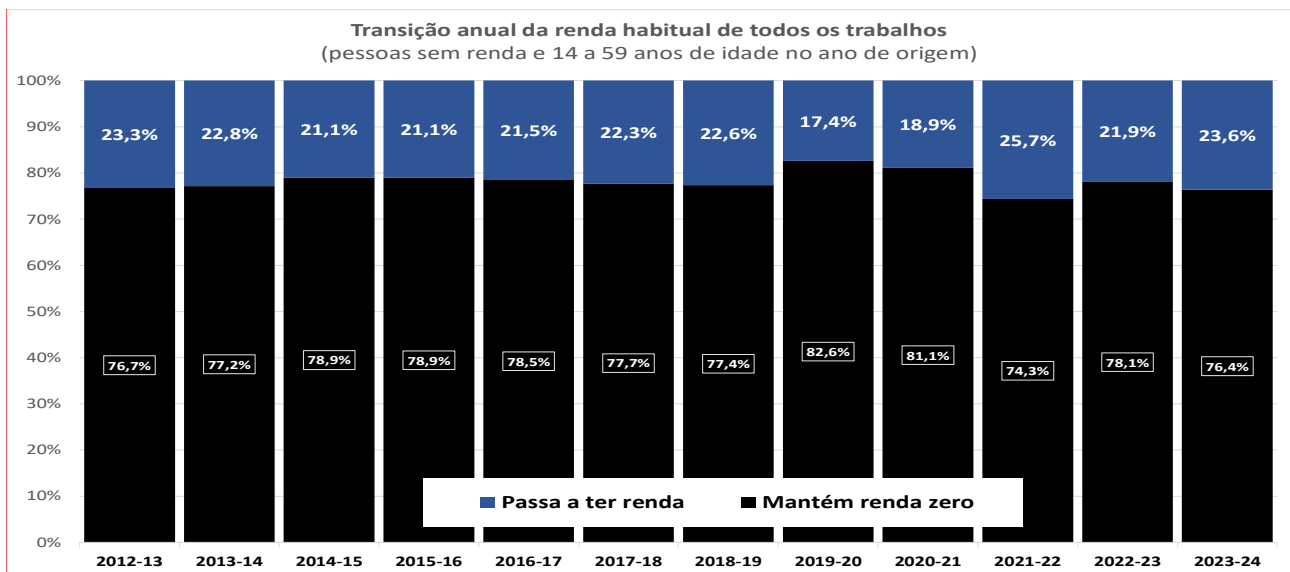


Fonte: PNADC Concatenada. População entre 14 e 59 anos de idade inicial

A **Figura 3** capta os que não tinham renda do trabalho originalmente a proporção que passa a ter renda 12 meses depois atingiu seu mínimo em 2019-20 (17,4%) e seu máximo no pós-pandemia em 2021-22 (25,7%), chegando a 2023-24 em 23,6% contra a média histórica de 21,9%.

Figura 3

Transição anual da renda habitual de todos os trabalhos de quem não tinha renda



Fonte: PNADC Concatenada População entre 14 e 59 anos de idade inicial

Conclusões (Sumário Executivo) - Ampliamos a ótica de análise de linhas de pobreza e de extrema pobreza monetárias para outros estratos econômicos que cobrem toda distribuição de renda. Desenvolvemos metodologia para traçar as linhas de separação e mensurar o nível e a evolução dos segmentos E, D, C, B e A, de forma a captar a chamada classe média. Identificamos duas formas de medir classe média tendo por base a renda: uma nos leva à chamada nova classe média, ou classe C, e outra nos dá uma classe média mais afortunada próxima dos padrões norte-americanos que habitam o imaginário de muitos no Brasil e em outras partes, aqui denominada de classe média tradicional, ou de classe AB.

A participação das diversas classes econômicas foram harmonizadas de 1976 a 2024. Usamos o conceito de renda de trabalho habitual na PNADC que compõe mais proximamente com as séries da PNAD tradicional. A participação das classes AB, C e da combinação ABC na população total observada atingem em 2024 17,21%, 60,97% e 78,18%, respectivamente que correspondem aos níveis mais altos de cada uma dessa séries.

O salto de da parcela no segmento ABC de 2022 para 2024 é de 8,44 pontos percentuais. Isto significa que cerca de 17,4 milhões ascenderam a classe ABC, equivalente a população do Equador em apenas dois anos. A mudança de 2022 a 2024 repete o padrão de mudanças desta categoria observado no período 2003 a 2014, mas 74% mais acelerado em pontos percentuais de avanços.

Dinâmica - A avaliação de mobilidade econômica se beneficia de informações que acompanham as mesmas pessoas ao longo do tempo. A geração de dados longitudinais aplicadas a PNADC, permite janelas de 12 meses. A amostra original completa da PNAD Contínua trimestral, com quase 27 milhões de observações individuais acumuladas de 2012 a 2024, onde são aplicados filtro de idade ativa e se observa uma taxa de atrito de 32,0%.

As transições entre situações de renda evoluíram entre anos. Entre as que já tinham renda do trabalho, a proporção que experimenta valorização real atinge seu máximo em 2023-24 (46,4%). No extremo oposto, a proporção que deixa de ter renda atinge seu mínimo em 2023-24 (11,1%). Esta abordagem pode ser estendida para analisar transições entre classes econômicas com conceitos de rendas mais abrangentes.

Apêndice: Perfis de Classes Econômicas

Este apêndice detalha o perfil de classes econômicas desenvolvidas no corpo do relatório de forma mais agregada. A essência de ambos é a comparação de retratos transversais sem camadas de rendas imputadas de saúde e educação públicas. O detalhamento do apêndice explora quatro direções. Primeiro o temporal entre 2022 e 2024. Depois por atributos sociodemográficos como gênero, cor, idade, educação e posição na ocupação do responsável do domicílio, cobertura individual e familiar de programas de transferência de renda como Bolsa Família, BPC e pensões e aposentadorias além de complementar o conjunto de mapas explorado na seção central do relatório com características espaciais mais agregadas como tamanho de cidade e Macrorregião. Outro detalhamento cruza as características sociodemográficas com classes econômicas mais detalhadas indo do conjunto de classes ABC, passando pela classe C até subclasses da E2 a A1. Em ambos os exercícios estatísticos cobrimos os anos 2022 e 2024 baseadas em dados factuais. O objetivo desta abordagem final é isolar o efeito de variáveis específicas controladas pelas demais variáveis incluídas na regressão.

Tabela A.1 Perfil Sociodemográfico de Classes Econômicas Principais - Renda Monetária Pura 2024

RDPC Pura 2024 - Classes %						
		Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
	Total	Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
Total	2,17E+08	77,45	7,56	15,00	59,39	18,06
Faixa Etária						
0 a 4	14405890	60,45	13,23	26,33	50,56	9,89
5 a 9	14725576	60,45	13,82	25,72	50,30	10,15
10 a 14	14589679	63,06	13,12	23,82	52,31	10,75
15 a 19	14800437	67,82	10,94	21,24	57,56	10,26
20 a 24	15930217	78,44	7,09	14,47	64,09	14,35
25 a 29	17147890	78,29	6,89	14,82	59,05	19,24
30 a 35	20228685	78,02	7,03	14,95	57,03	20,99
36 a 39	13657669	78,47	6,71	14,82	57,77	20,70
40 a 44	16630800	79,96	6,31	13,73	59,61	20,35
45 a 49	14965059	81,93	5,94	12,15	60,45	21,48
50 a 54	13079439	83,17	5,96	10,86	60,97	22,20
55 a 59	12012176	84,89	5,55	9,56	61,60	23,29
60 a 64	10456936	87,86	4,10	8,04	63,46	24,40
65 a 69	8440034	93,37	2,13	4,50	69,22	24,15
70 a 74	6329436	94,42	1,68	3,92	71,24	23,18
75 a 79	4356845	94,96	1,86	3,17	73,03	21,93
80 ou mais	5177554	94,87	1,76	3,37	71,72	23,15
Sexo						
Homem	1,06E+08	78,27	7,25	14,48	59,56	18,71
Mulher	1,11E+08	76,64	7,85	15,49	59,21	17,43
Cor						
Indígena	1035919	63,10	12,07	24,84	51,55	11,55
Branca	91117560	85,39	4,58	10,03	57,86	27,53
Amarela	1391550	87,28	4,27	8,46	49,18	38,10
Preta	23245980	74,78	8,72	16,50	63,50	11,28
Parda	1E+08	70,82	10,00	19,17	60,03	10,79

Fonte: PNADC 2024

Tabela A.1 (cont): Perfil Sociodemográfico de Classes Econômicas Principais - Renda Monetária Pura 2024

RDPC Pura 2024 - Classes %						
		Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
	Total	Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
Total	2,17E+08	77,45	7,56	15,00	59,39	18,06
Tamanho de Cidade						
Metropolitana	87783367	81,32	6,06	12,62	57,62	23,70
Urbana	1,05E+08	79,07	6,44	14,50	62,66	16,41
Rural	24302076	56,45	17,77	25,78	51,65	4,80
Região						
Norte	19215305	63,37	12,06	24,57	53,62	9,75
Nordeste	58314718	61,88	14,28	23,84	53,48	8,40
Sudeste	91309939	85,16	4,43	10,41	62,36	22,80
Sul	30937972	88,59	3,32	8,09	63,48	25,11
Centro	17156386	84,87	3,93	11,21	62,67	22,20
Educação do Responsável do Domicílio						
Sem instrução ou menos de 1 ano	14022599	68,85	11,20	19,97	65,79	3,06
1 a 3	22032682	69,45	11,42	19,12	64,17	5,28
4 a 7	31490420	66,35	12,91	20,74	60,74	5,61
8 a 11	29525061	68,28	11,24	20,48	60,58	7,70
12 ou mais	1,2E+08	85,07	4,11	10,81	57,10	27,97
Posição na Ocupação Responsável Domic						
Empregados - com carteira	49521899	90,71	0,73	8,57	69,58	21,13
Empregados - sem carteira	26409275	71,36	6,90	21,73	58,49	12,87
Empregados – Setor Publico	11910361	97,16	0,15	2,68	48,39	48,77
Conta própria	39077176	78,94	5,81	15,26	59,80	19,14
Empregador	7197692	96,03	0,90	3,06	44,12	51,91
Trabalhadores não remunerados de mem	736613	65,63	13,91	20,46	55,51	10,12
Desocupado com idade acima de 14 anos	7553950	43,17	30,71	26,14	40,08	3,09
Inativo	74358924	68,65	12,65	18,72	57,94	10,71

Fonte: PNADC.

**Tabela A.1 (cont): Perfil Sociodemográfico de Classes Econômicas - Renda Monetária Pura
2024**

RDPC Pura 2024 - Classes %						
		Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
	Total	Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
Total	2,17E+08	77,45	7,56	15,00	59,39	18,06
BPC-LOAS Individual						
Sim	4284222	85,75	0,99	13,25	82,24	3,51
Não	2,13E+08	77,27	7,69	15,04	58,93	18,34
Programa Bolsa Família Individual						
Sim	14817635	45,72	18,37	35,91	44,93	0,79
Não	2,02E+08	79,76	6,77	13,47	60,44	19,32
Rendimentos de previdência Individual						
Sim	29193537	96,26	0,19	3,54	70,17	26,09
Não	1,88E+08	74,52	8,70	16,78	57,71	16,81
BPC-LOAS Per Capita						
Sim	10702541	78,31	2,04	19,66	75,00	3,31
Não	2,06E+08	77,40	7,84	14,76	58,57	18,83
Programa Bolsa Família Per Capita						
Sim	50844803	42,68	20,49	36,83	42,10	0,58
Não	1,66E+08	88,08	3,60	8,32	64,67	23,41
Rendimentos de previdência Per Capita						
Sim	57940088	92,46	0,49	7,04	69,64	22,82
Não	1,59E+08	71,95	10,13	17,90	55,64	16,31

Fonte: PNADC

Tabela A.2: Perfil Sociodemográfico de Classes Econômicas – Renda Pura 2022

RDPC Pura 2022 - Classes %						
		Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
	Total	Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
Total	2.14E+08	69.48	10.40	20.14	55.23	14.25
Faixa Etária						
0 a 4	14629420	51.60	18.34	30.05	43.84	7.76
5 a 9	14649605	53.85	17.22	28.93	46.02	7.83
10 a 14	14631802	52.94	17.89	29.16	45.61	7.33
15 a 19	15168889	57.77	15.60	26.62	49.90	7.87
20 a 24	16668691	68.66	10.26	21.09	57.67	10.99
25 a 29	17034999	71.23	9.29	19.49	56.67	14.56
30 a 35	20367217	71.63	9.22	19.14	53.88	17.75
36 a 39	13726511	71.62	9.57	18.79	54.73	16.89
40 a 44	16158658	72.40	8.50	19.12	56.38	16.02
45 a 49	14219959	74.11	8.79	17.09	57.72	16.39
50 a 54	12817957	75.89	8.00	16.10	58.46	17.43
55 a 59	11653131	77.38	7.56	15.05	58.63	18.75
60 a 64	9917811	80.68	5.36	13.96	60.92	19.76
65 a 69	7874385	86.19	2.94	10.87	66.58	19.61
70 a 74	5857198	88.33	2.19	9.49	68.51	19.82
75 a 79	3946632	90.34	1.70	7.97	70.56	19.78
80 ou mais	4783086	88.96	2.14	8.90	70.12	18.84
Sexo						
Homem	1.05E+08	70.06	10.12	19.83	55.44	14.62
Mulher	1.09E+08	68.89	10.67	20.44	55.01	13.88
Cor						
Indígena	779329	50.80	21.99	27.21	43.40	7.40
Branca	92700551	79.88	6.25	13.87	57.61	22.27
Amarela	1405065	81.88	4.48	13.64	53.22	28.66
Preta	21084695	64.87	11.26	23.85	56.35	8.52
Parda	98119937	60.56	14.14	25.31	52.84	7.72
Ignorado	16373	81.43	6.33	12.25	49.61	31.82

Fonte: PNADC,

Tabela A.2 (cont.): Perfil Sociodemográfico de Classes Econômicas – Renda Pura 2022

RDPC Pura 2022 - Classes %						
		Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
	Total	Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
Total	2,14E+08	69,48	10,40	20,14	55,23	14,25
Tamanho de Cidade						
Metropolitana	86523636	74,51	7,83	17,67	54,44	20,07
Urbana	1E+08	71,42	8,80	19,78	59,34	12,08
Rural	27329731	46,27	24,44	29,30	42,60	3,67
Região						
Norte	18794661	53,31	17,48	29,20	45,46	7,85
Nordeste	57795447	50,53	19,35	30,10	44,53	6,00
Sudeste	90184020	78,29	6,07	15,63	59,84	18,45
Sul	30557043	83,46	4,59	11,95	64,07	19,39
Centro	16774778	79,70	5,51	14,79	62,04	17,66
Educação do Responsável do D						
Sem instrução ou menos de 1 a	14674009	55,97	16,48	27,55	54,36	1,61
1 a 3	25115906	56,83	16,97	26,19	53,62	3,21
4 a 7	33239047	56,72	16,45	26,83	52,71	4,01
8 a 11	30252174	59,26	13,80	26,91	53,71	5,55
12 ou mais	1,11E+08	80,70	5,36	13,94	56,86	23,84
Posição na Ocupação Responsá						
Empregados - com carteira	47661360	84,86	1,21	13,93	67,98	16,88
Empregados - sem carteira	24617867	60,16	11,75	28,10	51,47	8,69
Empregados – Setor Público	12334087	94,30	0,47	5,23	53,52	40,78
Conta própria	38933543	69,48	10,07	20,45	56,02	13,46
Empregador	7193230	94,03	1,17	4,80	50,24	43,79
Trabalhadores não remunerad	791187	52,67	23,14	24,18	44,68	7,99
Desocupado com idade acima d	9843100	32,50	36,46	31,05	30,18	2,32
Inativo	72556748	61,05	15,08	23,87	51,98	9,07

Fonte: PNADC,

Tabela A.2 (cont.): Perfil Sociodemográfico de Classes Econômicas – Renda Pura 2022

RDPCC Pura 2022 - Classes %						
		Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
	Total	Classe ABC	Classe E	Classe D	Classe C	Classe AB
Total	2,14E+08	69,48	10,40	20,14	55,23	14,25
BPC-LOAS Individual						
Sim	2939079	71,81	2,30	25,90	69,85	1,96
Não	2,11E+08	69,44	10,52	20,06	55,02	14,42
Programa Bolsa Família Individual						
Sim	12619784	33,70	25,94	40,35	33,32	0,38
Não	2,01E+08	71,71	9,42	18,88	56,60	15,11
Rendimentos de previdência Individual						
Sim	28495734	90,81	0,62	8,58	68,76	22,05
Não	1,86E+08	66,18	11,90	21,91	53,14	13,04
BPC-LOAS Per Capita						
Sim	7971502	63,99	4,42	31,59	62,28	1,71
Não	2,06E+08	69,66	10,64	19,70	54,95	14,71
Programa Bolsa Família Per Capita						
Sim	46578351	30,07	29,26	40,67	29,78	0,29
Não	1,68E+08	80,41	5,16	14,43	62,30	18,11
Rendimentos de previdência Per Capita						
Sim	59085368	84,75	1,52	13,74	66,27	18,48
Não	1,55E+08	63,63	13,78	22,58	51,01	12,62

Fonte: PNADC,